

## César Rocha foi empossado na Academia Cearense de Letras<sup>9</sup>

Em uma cerimônia marcada por forte emoção e com homenagens à riqueza cultural e literária do Estado, o presidente eleito do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Cesar Asfor Rocha, tomou posse na cadeira 22 da Academia Cearense de Letras (ACL). A mais antiga academia de letras do País, foi fundada em 1894, três anos antes da Academia Brasileira de Letras.

A cerimônia , realizada em 22.08, foi na sede da Academia, no Palácio da Luz, construído no fim do século XVIII e antiga sede do governo do Estado. O belo prédio no centro histórico de Fortaleza ficou pequeno para abrigar tantos amigos e colegas. Estavam presentes 16 ministros do STJ, o senador, acadêmico da ABL e ex-presidente da República José Sarney; autoridades do Estado, além de muitos amigos e familiares. A Casa do Ceará, em Brasília esteve representada por seu presidente , jornalista Fernando César Mesquita.

Integraram a Mesa da Cerimônia de Posse de César Rocha o presidente da ACL, José Murilo Martins; o presidente de honra da Casa, Artur Eduardo Benevides; o governador do Estado, Cid Gomes; o senador e acadêmico José Sarney, representando a ABL; o vice-presidente eleito do STJ, ministro Ari Pargendler; o senador Inácio Arruda, representando o Senado, o acadêmico e deputado federal Mauro Benevides, representando a Câmara Federal; o vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gony Arruda; o vice-presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Ubiratan Aguiar e Roberto Rosas, representante da Academia de Letras jurídicas e da Academia de Letras de Brasília.

Entre os presentes: Artur Eduardo Benevides, Ciro Gomes, Luiz Pontes, Suzana Ribeiro, , jornalistas Edilmar Norões, Pádua Lopes, Wilson Ibiapina, Leda Maria e Wania Dummar, Gerard Boris, Costa Matos, edu-

---

<sup>9</sup> Ceará em Brasília, Brasília, v. 19, n. 194, p. 20, ago. 2008.

cadores Ednilton e Ednilo Soarez, Cláudio Pereira e Stênio Carvalho Lima, desembargadoras Huguete Braquehais e Gizela Nunes da Costa, juiz Anastácio Jorge de Souza, ex-governador Lúcio Alcântara: ex-presidenta do TRT – 7ª Região Dulcina Palhano; presidente da Fiec, Roberto Macedo, escritores Pedro Henrique Saraiva Leão, Luciano Maia, Linhares Filho, José Maria Barros Pinho, Noemi Elisa Aderaldo, João Soares, Batista de Lima.

Assistiram à posse de Cesar Rocha: os ministros do STJ, Ari Pargendler, vice-presidente eleito, Fernando Gonçalves, Felix Fisher, Gilson Dipp, Hamilton Carvalhido, Francisco Falcão, Luiz Fux, Humberto Martins, Mauro Campbell Marques e ministro indicado Benedito Gonçalves. Estavam presentes também os ex-presidentes do STJ Paulo Costa Leite e Edson Vidigal, os ministros aposentados José Arnaldo da Fonseca e Jorge Scartezzini e o ex-ministro Waldemar Zveiter.

Ao abrir a solenidade, o presidente da Academia Cearense de Letras, José Murilo Martins, ressaltou que a casa está há 114 trabalhando pelo engrandecimento da cultura do Estado.

“Vossa Excelência chega aqui precedido do merecido reconhecimento jurídico”, disse Napoleão Maia Filho, ao saudar o novo confrade. “Aqui, o espírito de Rachel de Queiroz passeia e nos visita, aqui somos todos iguais, nada nos separa e tudo nos une”, continuou, ao observar que se tratava de uma noite de exaltação da intelectualidade “e da entranhada cearensidade de nossas almas”.

Em seu discurso de posse, César Rocha lembrou Camões para agradecer o confrade: “Tão generosas suas palavras de saudação vieram carregadas, que tiraram de meu coração um grande medo”. Ele atribuiu ao colega sua eleição à ACL, composta por 40 acadêmicos.